

PREVENÇÃO E TRATAMENTO DA RADIODERMITE: UMA PROPOSTA DE CONDUTA

Helena Maria Bajay, Heloisa Morelli. Geison Moreira Freire
UNICAMP/HC/EMPTFE/RADIOTERAPIA
hmbajay@hc.unicamp.br

DOI: 10.20396/simtec.v3.2010.10250

RESUMO: A radiodermite é uma dermatite induzida por radiação ionizante, ocasionada por efeito colateral de radioterapia. O objetivo deste trabalho é divulgar a conduta em relação à prevenção e tratamento das radiodermites no Hospital de Clínicas - UNICAMP. Os achados clínicos da radiodermite são identificados de acordo com o exame físico minucioso da pele no local irradiado. Esta lesão é caracterizada por eritema, descamação seca, podendo ter prurido e/ou descamação úmida, dor, além de bolhas e exsudação. Os efeitos tóxicos do tratamento vão depender da localização do tumor, da energia utilizada, do volume do tecido irradiado, da dose total e do estado geral do doente. Alguns fatores de risco podem influenciar na evolução clínica da radiodermite, entre estas: radioterapia concomitante com quimioterapia, desnutrição, o tabagismo, o etilismo, alergias, alterações hematológicas e diabetes, entre outras. A avaliação da área irradiada deve ser realizada através da escala de radiotoxicidade na pele, de acordo com “Radiation Therapy Oncology” e estabelecer conduta precoce, de acordo com o comprometimento tecidual. A prevenção destas lesões consiste em avaliar a pele e realizar a sua higiene e hidratação com umectantes. O tratamento das lesões consiste em aplicar os princípios do tratamento tópico de feridas. Este trabalho favoreceu a prevenção destas lesões, culminou com o nosso aprendizado e espera-se contribuir com a divulgação deste para os demais profissionais.

PALAVRAS-CHAVE:

Radiodermatite, Radioterapia, Enfermagem